

O cambio regulou a 5,113,123, sendo a libra a 40\$798, o dollar a 34\$220 e o franco a 2\$31. O mil réis outro foi vendido a 4\$567

A União

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

Está de plantão, hoje, a pharmacia das Mercês, rua Duque de Caxias 343

GERENTE

MARDOKEO NACRE

DIRECTOR INTERINO
DR. OSIAS GOMES

ANNO XXXIX

PARAHYBA — Sabbado, 21 de junho de 1930

Epaminondas Camara

NUMERO 142

Um documento de grande expressão civica

Conego Mathias Freire

Acabo de ler, profundamente emocionado, o manifesto em que Juarez Tavora explica á Nação as suas bellas idéas revolucionarias, a proposito da nova orientação de seu ex-chefe Luis Carlos Prestes. Penso que a palavra do bravo patriota deve ser lida e meditada, com religiosa attenção, porque encerra um evangelho de civismo e aponta o caminho unico dos brasileiros, para conseguirmos a victoria contra os crimes do poder.

O povo brasileiro precisa de ser educado no sentido de aceitar, do melhor modo, a acção dos homens cujo patriotismo scintille através de sua vida publica e dos postulados com que saibam justificar uma orientação nobre e sadia, que não tarde em depôr do governo os politicos profissionais. Estes, durante quarenta annos de seu presidencialismo dictatorial, só tem produzido o entorpecimento das forças vivas da Nação, o augmento consideravel de nossa divida externa, a marcha vagarossissima de nosso progresso, a bestificação de nossa raça.

Não se póde mais ser conservador dentro de um regime inobservado, como o nosso, que vae engrossando sempre as falcatruas, opprimindo sempre os surtos renovadores, favorecendo sempre os syndacatos que se organizam, nas altas espheras politicas, para exploração ignominiosa da Patria.

O vocabulo revolução anda hoje, de bocca em bocca, pelos angulos todos do immenso paiz. Cada brasileiro de consciencia esclarecida sente um impeto forte de condemnação ás normas vergonhosas com que nos estão governando. Todas as

classes sociais, com excepção apenas da prestigiosa classe dos roedores, manifestam-se de pleno accordo com as idéas avancadas desses heróes que, a despeito da cadeia e do exilio, sabem sacrificar-se pela terra querida.

A dura experiencia de oito lustros tem demonstrado que a politica official do Brasil creou uma camada dirigente, da peor especie, na qual se collocam illustres canalhas, para o fim reservado de servirem de testas de ferro nas gordas negociatas, nas fraudes eleitoraes e até nos tribunales da justiça publica!... Por força desse methodo é que são fechadas as portas do poder aos homens representativos da dignidade nacional. O caso actual da Parahyba é a prova mais concreta de tão horrivel verdade.

O manifesto de Juarez Tavora, embora escripto em linguagem serena e magnanima, reflecte com nitidez a indignação de sua alma deante do oceano de lama em que afundaram a não do Estado. E a voz que fala naquelle notavel documento politico tem unções divinas de fé no advento de uma tempestade luminosa, que ha de transformar esse charco em aguas puras e correntias.

Bemdicta esperança essa que o exilado sublime faz jorrar em nosso espirito, nestas horas negras de desordem, em que o povo heroico da Parahyba é victima do odio monstruoso do sr. presidente da Republica! Entre Washington Luis e Juarez Tavora ha o abismo que separa o facciosismo truculento de um despota e a bravura redemptora da nacionalidade.

indignação e vehementes protestos por parte dos interessados. Saudações respeitadas — Juvenio Carneiro, presidente do Conselho."

As perseguições do administrador dos Correios

O sr. Carlos Taveira está usando agora de um expediente interessante relativamente a esta folha: Consente em que os numeros da "A União" destinados aos assignantes do interior sejam expedidos pela Repartição Geral dos Correios mas determina em circular aos agentes a apprehensão dos mesmos.

Examinando esse ardil do sr. Taveira, recebeu hontem, de Cajazeiras, o presidente João Pessoa, o seguinte telegramma:

"Cajazeiras, 20 — Agente do Correio aqui, recusou distribuir, retendo na respectiva agencia, as edições da "A União" chegadas pela mala de hontem, allegando a observancia da circular da administração que estabelece rigorosa censura nos jornaes procedentes da Parahyba e de outros Estados.

Inimigo nato de todos os incondicionaes do poder!

Discursando na Camara o sr. Adalberto Correia allude á função constitucional do Exercito

RIO, 18 — Na Camara, falou o sr. Adalberto Correia, para dizer que lendo o discurso do sr. Fontes Junior encontrou, depois de um seu aparte, as palavras seguintes, em resposta: "vossencia não me impressiona com a sua gritaria."

O sr. Adalberto Correia mostrou-se sentido com essa indelicadeza e já iniciava um protesto energico, quando o sr. Cardoso de Almeida o interrompeu, para explicar que devia haver um engano da tachigraphia.

O sr. Adalberto Correia accei-

tou a explicação, mas assignalou que adiante o sr. Fontes Junior lhe dera outra resposta indelicada, nos seguintes termos: "Vossencia é meu inimigo nato."

Sou, realmente, inimigo nato, disse o sr. Adalberto Correia, de todos os incondicionaes do poder.

Proseguiu alludindo á attitude do governo federal, dizendo que nunca contestou ao presidente da Republica o direito de movimentar o exercito e aos "leaders" de o proclamar, mas

este direito não é o de encobrir intuitos infessaveis.

Rebentam numerosos apartes e gritarias.

O sr. Adalberto Correia diz que embora tenha aquelle direito, deve prestar conta do seu exercicio ao Congresso, ao povo e ao proprio exercito, que, segundo a Constituição, só deve obediencia dentro da lei e obedecer ordens illegaes não é obedecer, é subserviencia. E mais, o presidente, assim como conseguiu o incondicionalismo da maioria, pensa que o exercito deve ser também subserviente.

A Parahyba sem representantes no Congresso Federal

"A União", organ catholico do Rio de Janeiro, verbera as violencias do governo federal contra o nosso Estado

GRANDE jornal catholico do Rio de Janeiro "A União", organ representativo dos sentimentos religiosos da metropole do paiz, collocou-se francamente ao lado da Parahyba, neste momento em que contra ella se voltam as iras do governo federal.

E' do brilhante jornal o seguinte artigo, verberando, com energia, o esbulho do senador eleito pela Parahyba:

"Somos, por questões de ordem doutrina, adversarios do actual presidente da Parahyba, sr. João Pessoa, mas nem por isso, deixamos de reconhecer na sua pessoa um homem energico e honesto, que tem sabido resistir á innominavel pressão do Governo Federal, combatendo sem desfallecimento os rebeldes de Princeza.

Consummou-se mais um attentado contra a Parahyba, o parecer do senador Celso Bayma que manda reconhecer o candidato José Gaudencio, senador federal, quando o legitimamente eleito é o sr. Tavares Cavalcanti.

Está desse modo a Parahyba sem representantes no Congresso Federal.

Na Camara foi o que se viu. Uma verdadeira petifaria politica. Agora é no Senado.

Decididamente o sr. presidente da Republica está governando não um paiz que acreditou nas promessas dos revolucionarios de 15 de Novembro de 1889, e sim um povo esbulhado num direito que lhe deram e o qual não solicitou.

O sr. Washington Luis está prestando um grande serviço ao Brasil, convencendo-o de que o sufrágio universal é uma grossa mentira.

Felizmente, na manhã de 15 de Novembro de 1889, quando Quintino Bocayuva montou o cavallo do Club Carnavalesco "Tenianos", não correu sangue, pois teria sido um sacrificio inutil por uma causa que hoje está mais que desmoralizada.

A verdade politica, provocando a definitiva fallencia da democracia em nossa Patria.

Pena é que a minuscula Parahyba fosse a escolhida para o sacrificio."

[x]

Passou ante-hontem pela Parahyba a Embaixada de Engenheiros Civis da Bahia

A bordo do "Commandante Ripper", em transito para o Ceará, passou ante-hontem por esta capital a embaixada de academicos da Escola Polytechnica da Bahia que se destina áquelle Estado, em visita ás Obras Contra ás Séccas.

Compõe-se a mesma, dos engenheiros Pedro Tenorio de Albuquerque, presidente; Abelardo de Lemos Lobo, secretario; Aloysio de Freitas Meiro, thesoureiro; Eloyvaldo Oliveira, Antonio Aquino, Leonardo Caricchio, Salomão Screbrenich, Miguel Argolo Ferrão e Odilon Jorge Franco Sobrinho.

Os distinctos excursionistas foram recebidos, aqui, pelo prefeito Avila Lins, representante do sr. presidente do Estado, em cuja companhia percorreram todas as obras publicas da capital, já concluidas, e, também as que, em virtude das grandes despesas com a repressão do cangaceirismo de Princeza se acham paralisadas. A embaixada esteve no palacio da

vêrno, entregando ao presidente João Pessoa uma expressiva mensagem de saudação.

A luzida delegação bahiana regressou á tarde para bordo, proseguindo viagem hontem mesmo.

Uma carta de um ex-penitenciario

Devido ás medidas de constante assistência que vem o presidente João Pessoa dedicando aos penitenciarios, vez por outra está s. exc. sentindo a effluencia de sua humanitaria attitude para com aquelles transviados.

Abrimos espaço nesta edição para uma carta de um dos sentenciados que na Cadeia Publica desta capital foi um dos beneficiarios da acção do presidente do Estado a quem elle proprio se dirige em expressivo agradecimento:

"S. João, em 12/6/930. — Exmo. sr. dr. João Pessoa — Saudações—Tem a vigente por fim communicar a v. exc. que me livre da accusação que me foi imposta pela justiça publica deste termo.

Agora verifiquei praça com o fim de auxiliar v. exc. no combate contra o trabuco de Princeza, pois, estou certo que, somente assim poderei retribuir o muito que v. exc. tem feito por mim.

Nas columnas da policia saberei corresponder a confiança de que é digno v. exc.

Casem-me civilmente para melhor assegurar os direitos de minha familia.

Não tenho mesmo expressões para bem agradecer os grandes beneficios dispensados por v. exc. á minha humilde pessoa!...

De v. exc. menor cr. e obr. Antonio Felix, ex-pres. n. 444"

A quinzena da bala

A gentil senhorita Alice de Luna, residente no prospero povoado de Piripituba esteve hontem em Palacio offerecendo ao exmo. dr. presidente do Estado seis cartuchos de rifle para as forças que combatem o bandido José Pereira.

Um estudante do Lyceu Parahybano esteve hontem em Palacio deixando para o combate ao banditismo uma caixa contendo 85 balas para diversas armas

Da sra. d. Maria Xavier da Silva, residente em Borborema recebeu o presidente João Pessoa diversos pentes de bala para fuzil "mauser".

A opinião do sr. Borges de Medeiros sobre o caso da senatoria parahybana

O EMINENTE POLITICO NÃO ACREDITA QUE O SR. WASHINGTON LUIS HAJA SANCCIONADO O ACTO DO SENADO

PORTO ALEGRE, 12 — O sr. Borges de Medeiros recebeu revoltadissimo a noticia da depuração do sr. Tavares Cavalcanti, achando inconcebivel que o presidente da Republica sancionasse semelhante attentado contra a autonomia desse Estado.

Declarou o dr. Borges de Medeiros:

"Esse delicto monstruoso contra o regimen representativo reclama uma punição energica e summaria da consciencia livre da Nação".

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Ocorreu hontem o anniversario natalicio do hosso distincto correlligionario sr. Manuel Pires Bezerra, chefe da firma Pires & Salles desta praça.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Miguel Costa, commerciante nesta cidade.
 — A srã. d. Rita L. de Souza, esposa do sr. Epiphanyo L. de Souza, artista nesta capital.
 — A menina Diodecia Urbano, filha do sr. André Urbano, commerciante nesta cidade.
 — O sr. dr. Severino Cruz, clinico em Campina Grande.
 — A senhorita Cleonice Fernandes, irmã do sr. Severino Fernandes, auxiliar do commercio desta praça.
 — A senhorita Porancy Menezes, filha do sr. Antonio Menezes, funcionario dos Telegraphos em Pernambuco.

CASAMENTOS:

Participaram-nos o seu casamento a senhorita Adalgiza Couceiro da Camara e o sr. Nilo M. da Camara, occorrido no dia 14 deste mez em Recife. O distincto casal fixou residencia á avenida Archimedes de Oliveira, naquella cidade.

VIAJANTES:

Do Rio de Janeiro, passageiro do "Commandante Ripper", regressou ante-hontem a esta capital o nosso conterraneo sr. Lourenço Barbosa, que viajá hoje para Campina Grande.

VARIAS:

Esteve hontem nesta redacção, afim de agradecer a noticia que registamos das suas bodas de prata, o coronel José Guedes Pereira, commerciante nesta capital.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque

Decreto n. 1.673, de 20 de junho de 1930

Abre o credito supplementar de seiscentos mil réis (600\$000).

O Presidente do Estado da Parahyba, de accôrdo com a auctorização contida no art. 2.º da lei n.º 690, de 7 de outubro de 1929, usando da attribuição que lhe confere o art. 36.º, § 1.º da Constituição Estadual,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto, á Secretaria da Fazenda, o credito supplementar de seiscentos mil réis (600\$000), á verba consignada no capitulo II, § unico, da lei orçamentaria — Governo do Estado — Material — Despesas de asseio.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em 20 de junho de 1930, 41.º da Proclamação da Republica.

João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.
 Flodoardo Lima da Silveira.

Decreto n. 1.674, de 20 de junho de 1930

Abre ás Secretarias da Segurança e Assistencia Publica e da Fazenda os creditos supplementares de 1 500:000\$000 e 10:000\$000, respectivamente.

O Presidente do Estado da Parahyba, de accôrdo com a auctorização contida no art. 3.º, alinea 2.º, da lei n.º 690, de 7 de outubro de 1929, usando da attribuição que lhe outorga o art. 36.º da Constituição Estadual,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto, á Secretaria da Segurança e Assistencia Publica, o credito de 1.500:000\$000, supplementar ao de 500:000\$000, constante do decreto n.º 1.644, de 6 de março do corrente anno, na subconsignação — Material.

Art. 2.º — E', igualmente, aberto á Secretaria da Fazenda, o credito supplementar de 10:000\$000, á verba consignada no Cap. III, n.º IV, § 12.º, da lei n.º 690, de 7 de outubro de 1929.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em 20 de junho de 1930, 41.º da Proclamação da Republica.

João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.
 Adhemar Victor de Menezes Vidal
 Flodoardo Lima da Silveira.

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20:

Decretos:

O presidente do Estado resolve exonerar, por abandono de lugar, dona Adalgisa Ramalho da Cunha do cargo de professora interina da cadeira rudimentar mista da povoação de Santa Maria do municipio de Conceição.

O presidente do Estado resolve nomear o tenente Manuel Arruda de Assis para delegado da 10.ª Região Policial, com sede em Catolé do Rocha.

O presidente do Estado resolve exonerar o capitão João de Araújo Pessoa do cargo de delegado da 10.ª Região Policial, com sede em Catolé do Rocha.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 20:

Decretos:

Instrução Publica, usando da attribuição que lhe confere o n.º 3 do art. 221 do vigente regulamento da Instrução Primaria, resolve nomear Antonio Rodrigues de Souza para exercer, effectivamente, o cargo de inspector administrativo do ensino na povoação de Santa Maria, do municipio de Conceição.

O secretario do Interior, Justiça e Instrução Publica, usando da auctorização contida no n.º 3 do art. 221 do vigente regulamento da Instrução Primaria, resolve exonerar, por abandono de lugar, Antonio Pessoa de Arruda do cargo de inspector administrativo do ensino da povoação de Santa Maria, do municipio de Conceição.

LOTERIA FEDERAL

Extração em 20 de junho de 1930

10684 30:000\$000
 48595 3:000\$000

Demonstração da receita e despesa do Estado

| | |
|---|-----------------------|
| Saldo do dia 19 | 1.898:525\$448 |
| Recôlimentos feitos no Thesouro no dia 20: | |
| Pela Recebedoria de Rendas .. | \$ |
| Pelas Mesas de Rendas e outras repartições | 7:813\$492 |
| | 7:813\$492 |
| Despesa effectuada no dia 20 .. | 1.906:338\$940 |
| | 11:887\$987 |
| | 1.894:450\$953 |
| Saldo para o dia 21 | 64:796\$800 |
| No Thesouro | |
| No Banco do Estado da Parahyba | 954:067\$000 |
| No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario. | 720:587\$153 |
| No Banco Central | 100:000\$000 |
| Noutros pequenos bancos | 55:000\$000 |
| Somma | 1.894:450\$953 |

Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado

BOLETIM DE CAIXA

EM 20 DE JUNHO DE 1930

| | |
|-----------------------|-------------|
| Saldo do dia 19 | 31:335\$478 |
| Receita de hoje | 225\$000 |
| | Somma |
| | 31:560\$478 |
| Despesa de hoje | 2:818\$000 |
| Saldo em cofre | 28:742\$478 |

NOTAS E NOTICIAS

O dr. Manuel Moraes, delegado de policia da capital, communicou ao dr. secretario da Segurança Publica haver remetido ao juiz de direito da comarca, o inquerito instaurado acerca do ferimento recebido pelo sr. Tertuliano Bispo de Braga, facto occorrido em Tambaú e de que está sendo accusado o individuo João Justino.

O sub-delegado de policia de Mulungú communicou tambem haver remetido ao juiz de direito daquela comarca dois inqueritos.

O dr. Carlos Pires Ferreira, director do Hospital-Colônia "Juliano Moreira" officiou á Central da Policia comunicando o fallecimento do indigente João da Paz Lyra, a 19 do corrente.

O delegado da capital officiou ao sr. secretario da Segurança Publica informando haver remetido ao dr. juiz de direito, o inquerito instaurado contra o investigador de policia Luiz Gonzaga de Menezes, auctor do defloramento de uma menor á rua Indio Pyragibe.

Foi chamado hoje á policia o individuo João Bandeira de Lima, que estava explorando jogo, á rua Saldanha da Gama, na casa n.º 34.

O sr. João da Costa Miranda, proprietario da casa S. Therezinha, entregou á delegacia de policia, um par de meias para senhora, encontrado, hoje, ás 9 ½ horas da manhã, na calçada do consultorio do dr. Mariano Falcão, á rua Duque de Caxias.

O alludido par de meias se encontra, na delegacia, á disposição de sua legitima dona.

Passageiros chegados do sul, pelo vapor "Commandante Ripper": Raul Rabello, Sebastião Paiva, Lourenço Barbosa, Edmundo Alberto da Costa, Luiz Alves, Manuel Henrique de Souza, Misael B. de Carvalho, Manuel de Araújo Mello, Severino Gomes da Silva, Ubaldo Marinho Ribeiro e Galindo de Vasconcellos.

Embarcaram no mesmo vapor, para os portos do norte: Joaquim Freire e Rulh Alves.

Pelo vapor "João Alfredo", procedente do norte chegaram: Pedro Séraphim Sobrinho, Cezario Fernandes e Emilia Cardoso.

Embarcaram no mesmo vapor, para o sul: Maria S. Ramos e Idoméa S. Ramos.

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 20, constou das seguintes petições:

De J. Cyrillo Fernandes. — Archive-se em face da informação.

De Silva & Lucena. — Pagando o que for de direito, como requer, o fiscal indicará o local.

De Silva & Lucena. — Deferido, de accôrdo com a informação.

De Manuel Pereira da Silva. — Archive-se, em face da informação.

De Pedro Guimarães. — Ao sr. consultor juridico.

De Alvaro Jorge & C.ª. — Officie-se á Repartição de Saneamento.

De Celso Mariz, para construir uma casa, á avenida Concordia. — Ao sr. agrimensor.

De José Muniz Bezerra. — Ao agente fiscal José Bernardo.

De Francisco Alves Rodrigues. — Informe o agente fiscal do 1.º districto.

De Fernando, Virgínio e Alcides Balthar. — Ao sr. agrimensor.

De d. Anna Elydia Cavalcante de Albuquerque. — Deferido.

De Francisco Firmino da Silva. — Em face da informação, archive-se.

De Alfredo Pereira da Silva, para construir uma cosinha, na casa n.º 148, á rua do Tambaú. — Ao sr. architecto.

De Odilon Regis de Amorim. — Ao sr. consultor juridico.

fique-se.

De d. Aquilina Caçador. — Como requer, pagando o que for de direito.

De Celso Mariz. — Ao sr. architecto.

Do dr. Antonio de Avila Lins. — Ao sr. agrimensor.

De José Ignacio P. Andrade, para ser registado o seu caminho. — Ao sr. thesoureiro para attender de accôrdo com a lei.

De João Vicente de Abreu, para serem matriculadas suas carroças. — Igual despacho.

De Lindolpho Barbosa, para concertar o cano da casa n.º 394, á rua Maciel Pinheiro. — Ao sr. agrimensor.

De Fernandes & C.ª. — Ao sr. thesoureiro para attender, de accôrdo com a lei.

De J. Minervino. — Igual despacho.

Do dr. Oscar de Castro. — Como requer, na forma da lei.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de Parahyba — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 19 ás 18 h. de 20 de junho de 1930.

Em Parahyba: — O tempo foi ameaçador com chuvas á noite. Dia 20: o tempo foi ameaçador com chuvas pela manhã e instavel sem chuva á tarde e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica foi 28.º e a minima 20.º4.

No Estado: — De 14 h. de 19 ás 14 h. de 20 de junho de 1930.

Campina Grande: — O tempo conservou-se ameaçador com chuviscos. Maxima 25.º0. Minima 18.º4.

Guarabira: — O tempo foi instavel com chuvas pela tarde e á noite. Dia 20: o tempo conservou-se ameaçador com chuviscos. Maxima 28.º8. Minima 21.º4.

Areia: — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas fracas e soprando ventos fracos variaveis. Maxima 23.º3. Minima 18.º1.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se ameaçador. Maxima 29.º8. Minima 20.º4.

Pombal: — O tempo conservou-se instavel. Maxima 32.º8. Minima 16.º4.

Em outros pontos: — De 14 h. de 19 ás 14 h. de 20 de junho de 1930.

Maceió: — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas. Maxima 26.º0. Minima 21.º8.

Natal: — O tempo foi ameaçador com chuvas fracas pela tarde e á noite. Dia 20: o tempo conservou-se instavel. Maxima 28.º3. Minima 23.º4.

Olinda: — O tempo conservou-se máo com chuvas. Maxima 23.º2. Minima 20.º6.

Até ás 20 horas não havia chegado telegramma de Soledade.

Exportação de algodão em fevereiro findo

Por Mesas de Rendas e Estações Fiscaes do Estado, foram exportados, no mez de fevereiro findo, 2.106 fardos de algodão, pesando 280.644 kilos.

O valor official dos mesmos foi de 670:791\$900, subindo a 96:047\$200 os impostos pagos.

Noutra local desta folha publicamos, a respeito, um mappa organizado pela Repartição do Estado e remetido, com officio, ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, pelo respectivo director.

Brevemente
 Jornal do Norte

"A UNIAO"

Assignaturas dentro e fóra da capital e do Estado

Anno 48\$000
 Semestre 25\$000

Numero avulso \$200
 Numero atrazado \$400

Assistencia Publica

A Prefeitura Municipal vem dotando a Assistencia Publica de grandes melhoramentos de maneira que possa esse importante departamento preencher com eficiencia a sua finalidade. Agora mesmo acaba o prefeito Avila Lins de receber communicação do embarque no vapor "Arnfried" de um aparelho de raios X, encomendado na Alemanha.

E' como se vê um importante melhoramento com que fica contando o serviço de assistencia publica nesta capital.

NECROLOGIA

Contando apenas três dias de nascido, falleceu hontem, nesta capital, o interessante petiz Marcello, filhinho do nosso lealdoso correlligionario deputado Severino de Lucena e sua exma. consorte d. Hilda Coutinho de Lucena.

Marcello foi sepultado hontem mesmo, no cemiterio do Senhor da Boa Sentença.

Consulado da Italia

O ministro Octavio Mangabeira communicou ao presidente João Pessoa que foi concedido exequatur á nomeação do sr. Vincenzo de Vito, para o cargo de agente consular da Italia neste Estado, solicitando as necessarias providencias para o reconhecimento do referido titular.

IFORMES COMMERCIAES

PAUTA — dos principaes generos de produção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação da semana de 16 a 22 de junho de 1930:

Aguardente de canna, litro \$300; aguardente de mel ou cachaça, litro \$200; alcool, \$250; algodão em pluma, kilo 2\$200; algodão em caroço, kilo \$733; algodão beneficiado, kilo 1\$600; algodão — Residuos de pilho ou linter, kilo \$800; arroz descascado, kilo \$800; assucar refinado de 1.ª, kilo \$480; assucar refinado de 2.ª, kilo \$420; assucar de usina, kilo \$400; assucar triturado, kilo \$300; assucar crystal, kilo \$280; assucar branco, kilo \$280; assucar demerara, kilo \$240; assucar semento, kilo \$240; assucar mascavinho, kilo \$200; assucar mascavado, kilo \$190; assucar bruto secco, kilo \$190; assucar bruto melado, kilo \$180; borraça de mangabeira, kilo \$1500; borraça de maniçoba, kilo \$1500; batatas nacionaes, kilo \$200; caibro, um \$800; café, kilo 1\$500; café moido, kilo 2\$000; côco, cento 20\$000; couros de boi, secco salgados, kilo 1\$200; couros de boi secco espicados, kilo 1\$750; couro de boi secco flor de sal, kilo 1\$450; couros verdes, kilo \$000; couros de bode, kilo 8\$200; couro de carneiro, kilo 6\$400; couros curtidos, kilo 10\$000; farinha de mandioca, litro \$150; feijão, litro \$700; milho, litro \$250; oleo refinado de semente de algodão, litro 1\$700; oleo cru de semente de algodão, litro \$650; oleo de semente de mamona, litro 1\$500; pasta de semente de algodão, kilo \$150; raspas de sola polida, kilo 3\$000; raspas de sola envernizada, kilo 4\$000; semente de algodão, kilo \$100; semente de mamona, kilo \$400; taçoes ou quadras de raspas de sola, kilo 1\$600; vaquetas ou couros preparados, kilo 7\$000.

Os demais productos constam da Pauta geral.

Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:

P: — 5-29, 352-20, 322-20, 14-33, 214-20, 258-20, 278-20, 207-20, 356-20, 210-20, 317-20, 49-20, 218-20, 245-11, 266-20, 254-20, 342-20, 259-20, 256-20, 230-20, 233-20, 257-20, 240-20, 9-20, 319-20, 5-15, 236-20, 56-29, 224-20.
 A: — 445-20, 38-18, 465-20, 436-20, 401-20, 411-20, 437-20, 433-20, 467-20, 405-20, 424-20, 419-20.
 C: — 89-20, 147-20, 137-20, 58-29.

A provocação da lucta

O discurso pronunciado recentemente na Camara pelo representante da politica paulista, sr. Roberto Moreira, a proposito dos acontecimentos da Parahyba, está de tal modo eivado de revoltantes mentiras, de tal modo escondido num miseravel espirito de perfidia e má-fé, que dessa irritada fala parlamentar só poderia transfluir um fugaz clarão de verdade se algum paciente analysta se desse ao trabalho de inverter o sentido dos seus periodos, substituindo as affirmativas por negações.

Estamos acostumados a assistir como certos politicos, esplendidos figurantes desta época de decadencia republicana, se vão adaptando, com um poder plastico que invejaria ao mimetismo animal, a todas as solicitações surdas da torpeza e da degradação. Entre os impudentes satellites que gravitam em torno ao poder ha verdadeiros azes de dissimulação e contorcionismo. Quem acredita, por exemplo, que esses capachos da Camara e do Senado, que espoliaram os representantes da Parahyba, no intimo não estivessem convencidos de que degolavam os verdadeiros escolhidos pelos trinta e tantos mil eleitores do Partido Republicano do Estado? Mas, nenhum dos comparsas do monstruoso attentado logrou até aqui exceder, no desplante de attitudes, a esse sr. Roberto Moreira, que sobe a uma tribuna, e sem um sulco de pudor, entra a dizer, contra a nossa terra e seu presidente, infamias tão salientes e inverdades tão clamorosas, que se arrisca a na primeira esquina alguém lhe esfregar no rosto os documentos da sua falta de caracter.

Depois de taxar de anti-democratico e anti-republicano o governo da Parahyba, repellido nesse ponto pelos apartes vehementes da minoria, que evocou os actos do presidente João Pessoa como os de um perfeito reintegrador do regimen em suas franquias constitucionaes, o apaixonado porta-voz do perrepsismo tenta valer-se da lucta ora deseneadeiada num sector do sertão, para enxergar na sua genese uma provocação do chefe do executivo. E diz que a origem do conflicto foi uma intervenção manu militari, dois dias antes da eleição, na cidade de Teixeira! Mentira do sr. Roberto Moreira, mentira já innumeradas vezes desmoralizada. Mentira já desfeita com a divulgação de todos os documentos relativos aos primeiros dias do rompimento.

Mentira que não se póde amparar nem mesmo no sophisma de contiguidade, pois os factos de Teixeira occorreram a 28 de março e Princeza já estava em armas desde o dia 22! E do dia 22 dataram os movimentos iniciais dos bandidos, que occuparam Immaculada, Agua Branca, São Paulo, Sant'Anna dos Garrotes e outras pequenas localidades. E o mesmo facto de ter sido a força policial recebida á bala em Teixeira, evidencia que os bandidos estavam preparados para subverter a ordem também ali. Ademais, ninguém ignora que elles pretendiam dominar em poucos dias todo o Estado, vindo o facinoroso José Pereira dentro de seis dias á capital.

Nenhuma provocação partiu do chefe do governo. Sabem disso todos quantos assistiram as primeiras medidas de prudencia tomadas pelo presidente João Pessoa, mandando apenas retirar-se os funcionarios do Estado do reducto maldito. Ao bandido José Pereira couberam as primicias, tanto da provocação escripta, no telegramma de desafio, como da provocação armada, na invasão de varias localidades.

Tudo isso já está mais do que elucidado, com a publicação de provas documentaes eloquentissimas.

Mas ao sr. Roberto Moreira só seduzem a farça e a mystificação mais indecorosa. Esse homem, no ardor do seu favoritismo, não se preoccupa de tudo perder.

O CASO DAS SUCESSÕES ESTADUAES

Deante das torturações por que vem passando o caracter brasileiro de descida em descida, tem-se a sensação de que caminhamos a passos largos para um abysmo insondavel em cuja superficie já se divisa o anniquilamento do paiz. O caso das successões estadaes tem na sua apparencia um degradante fundo de servilismo que é bem um indice de quanto os politicos valem na hora actual.

Sergipe ás portas das eleições presidenciaes ainda não escolheu definitivamente o candidato, esperando a indicação do sr. presidente da Republica para o pronunciamiento das forças politicas do Estado. E' certo que já dizem contar o sr. Leandro Maciel — aliás persona grata do sr. Manuel Dantas — com o apoio do sr. Washington Luis, mas os dirigentes da politica sergipana parecem não receberem o placet do Cattete. Só desse modo se explica o facto de faltarem apenas quarenta e poucos dias para o pleito da successão estadal e não haver até agora apparecido substituto do sr. Manuel Dantas.

Com a Bahia se está dando a mesma cousa, a mesma despersonalização dos homens publicos, a mesma re-

hianense se ajoelha aos pés do presidente da Republica depondo nas mãos de sua exc. toda a soberania do povo da Bahia. Querem apenas que o sr. Washington resolva o caso da successão estadal. Póde ser o senador Lago ou Calmon ou outro qualquer, contanto que traga a marca do Cattete. E' a mais pungente realidade que revela quanto é capaz essa gente que escreve na actualidade politica do paiz a historia da maior degradação a que póde chegar a ambição de subir, á gloria de estar sempre e sempre com o governo pelo modo com que olham para baixo na altura em que se acham collocados.

São essas considerações que nos suggerem as attitudes dos responsaveis pelas situações officiaes em face do problema das eleições dos Estados.

A MASHORCA PERRE-

PISTA DE PRINCEZA

Não é ao presidente João Pessoa que cabe a culpa de ainda não ter sido soffocada a mashorca de Princeza. Se os cangaceiros não contassem alli com o estímulo dos altos poderes da Republica e a criminosa protecção de

A' guisa de chronica sobre o momento

Na alfurja da mentira — Vindicta popular — Valentões sem coragem — A mulher campinense — Vinganças de cobardes — O que ha de succeder

(DE CAMPINA GRANDE)

Tenho alludido, não raro, oralmente e por escripto, á tradicional displiência do meio em que vivo e a que pertenco.

A menos argutos olhos, o campinense é um sceptico: frio, discreto e reservado. A's vezes, um indifferente! Não se lhes conhecem altos entusiasmos, nem espirito apostolico de idealista.

Domina-lhe a alma o senso utilitario das realidades materialistas.

E' o que se dirá delle, si não se souber apprehender-lhe a flamma que o coração lhe illumina e que o tange, quando nada nos faz em tal pensarmos, do maior refratamento ás vibrações do interesse mais rumoroso e das attitudes mais resolutas a prof dos principios, e até do sonho...

Plasma-lhe então o procedimento, inevitavelmente, a solidariedade das convicções: o que é fé, o que é esperança, o que é certeza divinatoria. E semnam-se-lhe as energias d'alma para a repulsa a todo genero de miserias.

Agora mesmo, de novo o constato. Porque, afóra a saisugem da sociedade regional, vasculho que, sendo immundicie e rebutalho, se doira e iriza á luz do sol, no tentamen de mostrar-se como essencia da onda; porque, afóra a saisugem das ruas, a quasi generalidade do meu povo anatematiza a perfidia, o despudor, a semvergonhice de certo diario recifense, cujos processos jornalisticos, realmente, asco e revolta nos estão provocando, tornando-o repellido á consciencia dos habitantes desta cidade. E é assim que o organ da mashorca princezense, evidenciando-se indistigavel alfurja de mentiras, falsi-

que o governo da Parahyba, com os recursos de occasião, sem grandes onus para o erario publico, já teria dado o golpe decisivo e restabelecido a ordem e a paz naquella infeliz zona.

Ninguém, em boa consciencia poderá admitir a hypothese de se achar o famigerado José Pereira ha quasi cinco mezes de armas em punho, não lhe faltando elementos materiaes indispensaveis para a sustentação de uma lucta desesperada contra as autoridades constituídas do Estado, sem haver quem o esteja amparando efficientemente nessa triste e miseravel empreitada.

Por maiores que fossem sua fortuna e o seu prestigio entre os profissionaes do crime, não estaria resistindo tanto, o bandido.

Se a Parahyba ao envés da attitude digna que preferiu assumir no caso da successão presidencial tivesse figurado entre as dezeseite unidades que a vara de ferrão do sr. Manuel Villaboim, o vaqueiro mór do Cattete — facilmente domesticou, certo que o sr. Washington Luis seria o primeiro a fornecer ao presidente João Pessoa os necessarios meios de jugular e levantar de Princeza.

Mas, desgraçadamente, o chefe da nação na sua politicagem desenfreada, serviu-se das aptidões de um scelerado vulgar para exercer sobre a nossa pequenina Parahyba toda a sorte de vindictas, numa louca investida contra os seus mais legitimos direitos de Estado autonomo.

A José Pereira tudo é facilitado. A propria munição destinada a supprir os corpos do Exercito nacional é desviada com a maior naturalidade para o reducto dos bandoleiros.

A Parahyba, não, para ella se fecham todas as portas e se negam todos os recursos de acção, com o fim preconcebido de se justificarem a impossibilidade do presidente João Pessoa abafar o movimento.

Entretanto, vencendo todos os obstaculos e transpondo todas as barreiras, s. exc. sente-se cada vez mais cercado das sympathias e da solidariedade dos seus coestadanos, disposto a combater os facinorosos até o seu final rechassamento.

E, se porventura isto não chegar a se realizar, cabe ao presidente da Republica dizer á nação os verdadeiros motivos

dades, petas e calumnias, jús vem fazendo á severa punição, com que o estigmatizamos, todos nós o havendo por inimigo rancoroso da Parahyba.

Já ninguém o lê. Já ninguém o supporta. Já ninguém o tolera. Tre-sanda á monturo: a esterquillino de caracteres apodrecidos aquella sua pagina almoçada á aventura de Lagóa da Perdicao. Evita-se-lhe, pois, o contacto: o que é natural e, também, logico.

Resiste, porém, o largo e vasto paquim. Teima, dest'arte, em alastrarse insolentemente pela urbe.

E' uma affronta ao nosso decoro; é um labéo á nossa dignidade; é um estúpido e sujo assalto á nossa paciencia.

Despresal-o fóra o melhor. Mas a multidão anonyma, soberana em seus designios não vê com os meus olhos nem entende com o meu pensar. Orienta-se por uma vontade autonoma, formada de centenas de vontades livres, e segue outro rumo — que não o que eu lhe traçaria. Rumo energico e forte e decidido: de vindicta colectiva, em que resurge o instincto de justiça, sem o controle da tolerancia, para castigar, ás escancaras, a folha que os brios nos insulta e nos ultraja a civilização.

Desta sorte é que, alguns dias ha já, realmente, que, na gare, a fragilente se reduz, todas as tardes ou á noite, a "trombeta" das valentias de Princeza — a independente...

Espectaculo, devéras, suggestivo. Rapazes, adultos, crianças, velhos, individuos de todas as classes e categorias — risonhos, mas irreductiveis no proposito — põem cerco aos gazeteiros, sem odios e sem amarrumes. Depois, em pouquinhãs palavras, os intimam á obediencia, sendo attendidos alegremente, e lhes arrebatam, sem resistencia, os fardos numerados do jornal condemnado, inutilizando-os. Palmas, vivas e flôres: muitas flôres, desde modestas boninas, candidas e humildes, até a pompa regia das rosas aristocraticas, de vermelhos cravos liberaes, de outros exemplares caros de nossos jardins. E' a contribuição do elemento feminino ao acto de desaggravo: cerimonia que dá uns tons de poesia religiosa á nobre violencia daquella prece de facto... Deveriam queixar-se á policia os que se pensam prejudicados. Não se queixam, preferindo fazer ameaças e embulhar em suas recriminações a quem de todo se conserva estranho a essas cousas. Assim é que o prefeito campinense se vê envolvido injustamente nas censuras com que os perrepeiros analysam o caso. O chefe do executivo municipal, muito esgulo e muito calmo, não liga a minima importancia a taes doestos. Nem se move nesse ou naquelle sentido, porque de autoridade carece para fazel-o. Cresce por isto á zanga da malta opposicionista. E, ultimamente, uns va-

lentações sem coragem, audazes na respectiva frouxidão, se permittiram intuítos de recusavel heroismo... Iriam á estação da via-ferrea e, alli, em represalia, teriam de actuar contra as folhas democraticas, assegurando, do mesmo passo, a circulação do diario que nos diffama!

E fóram mesmo. Mas a prudencia os deteve inactivos... Naquella oportunidade, a massa popular se avolumára inusitadamente. Não se commetteriam desatios; mas, igualmente, não se houvera de consentir em bravatas que offendessem o nosso civismo e a nossa communhão de idéas com a boa causa do Estado.

Deixou de circular então o papel impresso que da intencioná de Princeza é porta-voz, nem circulará facilmente. Quem assim o manda, antes de tudo, é a nossa vergonha: a vergonha de nossa terra, ferozmente ultrajada por aquella gazeta. E a unanimidade moral dos espiritos, neste gesto, sem o adminiculo das tergiversações, o confirma em absoluto.

Em todo esse movimento pacifico, mas energico, conta o nosso povo com o concurso effizaz da mulher campinense. Foi até uma distinctissima dama que o ideou, logo após de offerecer ao comité "Clara Camarão" o seu generoso auxilio á collecta em beneficio do soldado parahybano: iniciativa que aqui se vae operando com apreciavel resultado e que devemos aos esforços daquelle nucleo de conterraneas dignissimas.

O veneno da vingança...

Quem de razão necessita, o que do direito se distancia, ou dos dictames da justiça voluntariamente se afasta, a si proprio se desestimando, logo se tem habilitado a todas as infamias. E, para vingar-se, de tudo é capaz o cobarde. Dahi, com effeito, haver recebido aquella dama distinctissima já tres asquerosas cartas anonymas, em cujas linhas se reflectem raiva, despeito e torpezas da seita partidaria que se empenha, entre nós, satanicamente, em reduzir a Parahyba, in-submissa e altiva, ás condições de feitoria da truculencia washingtonophila, a cuja insensatez deve o paiz o desasocego que ora o intranquilliza e que vae arrastando a nação para o abysmo!

O que ha de succeder, como consequencia de tantos erros e tamanhos dolos, dil-o-á, em breve, o porvir. Não ha de ser, porém, a victoria da velhacaria perrepeista em detrimento das aspirações universaes do Brasil, consubstanciadas no evangelho democratico por que se bate a Alliança Liberal.

O povo findará triumphando. E é debalde que o caciquismo se ampara no apoio dos seus escravos, na subserviencia dos seus famulos, ou nos crimes do cangaço a seu serviço, para evitar essa irreprimivel illação.

Continúe mentindo o ridiculo organ do ridiculo "territorio livre"... Mas, amanhã, não venha a lamentar-se nem a fingir-se de victima imbellé. Semêia ventos: é a tempestade, algures ou alhures, já se annuncia — vigorosa e terrivel!

GENERINO MACIEL

Brevemente

Jornal do Norte

De Café Filho

A mashorca dos cangaceiros capitaneados por José Pereira

Uma nota falsa de vinte mil réis, encontrada em poder de um bandido de José Pereira

Ha dias, publicamos a noticia de haverem sido encontradas em poder de cangaceiros de José Pereira, mortos no ultimo combate de Alagóa Grande, notas falsas de duzentos, e vinte mil réis, com que o chefe dos trabuqueiros de Princeza está pagando aos seus cabras.

Isto prova a perversidade e os instinctos ladravazes de José Pereira, roubando tão miseravelmente aos proprios canga-

ros que elle alliciou para chacinhar, nas suas emboscadas covardes, os heroicos defensores da legalidade.

Hontem nos foi enviada pelas nossas forças uma dessas notas, do valor de vinte mil réis, que exporemos hoje em o nosso placard.

Pela sua ordinaria confecção, deve ter a mesma sahido das officinas lithographicas dos irmões Passos de Oliveira

A NOVA PARAHYBA

Rua Maciel Pinheiro, 303 — PARAHYBA
M. WAQUIM & CIA.
 Tecidos, miudezas, perfumarias e brinquedos para crianças.
 Receberam um colossal sortimento de meias para senhoras
 tão barato que só se vendo.
VISITEM "A NOVA PARAHYBA"

AGUA DE COLONIA

Usem de preferencia: Damina, Perpetua e Victoria.
 Conjunto ideal de perfumes superiores. Vendem Araújo & Moura e todas as casas de 1ª ordem.
 Rua Maciel Pinheiro, 303 — PARAHYBA
Jose Justino Filho
 Despachante estadual — Comissões, Representações, Consignações e Conta própria.

CASA ROSENTHAL

BENJAMIN ROSENTHAL
 Rua Maciel Pinheiro, n. 184.
 SECÇÃO DE ALFAIATARIA DE 1.ª ORDEM. ACCEITA-SE QUALQUER ENCOMENDA COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.
 Parahyba do Norte

OS CIGARROS DOIS AMIGOS

NAO TERM RIVAL
EXPERIMENTEM

GENEIRA? Só de Guimarães a melhor e a mais preferida.
MOVELARIA E SERRARIA
 Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo
Guimarães & Irmão
 Praça Alvaro Machado, 39.

PADARIA e MERCEARIA VICTORIA
CHALEGRE & COMP.
 Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. + + + + + Telephone 2.
 Zmcerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.
 Rigorosa pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAU.

APROVEITEM-SE NO INVERNO
 Na Soc'd. de Agricultura vendem-se lençolitos de laranjas da Bahia a 5\$000.
RUA GAMA E MELLO 1611

Saboardia Santaritense
B Moraes & Cia.
 Importadores e exportadores de **XARQUE e FARINHA DE TRIGO** e outros generos de estiva.
 End. Tel: **MORAES** — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81.

— 3\$000 —
AMPLIAÇÕES DE RETRATOS
 EM PRESTAÇÕES DE 3\$ POR QUINZENA
 PROCUREM O AGENTE J. PEDROSA
 Praça Venancio Neiva, 74.

CASA DE LOURDES
 João Serrano de Andrade
 Fabrica de velas e artigos funebres e religiosos.
 Rua Gama e Mello, n.º 135

O PARAIZO DAS MODAS
ROMOFF & MOREINOS
 Casa especializada em fazendas finas, miudezas, capas e agasalho.
PREÇOS INACREDITAVEL
 Rua Barão do Triumpho, 441.

FABRICA DE BEBIDAS
"Sanhaú"
 Vinhos, Genebra, Gazosas e Vinagres, só os de **L. Carvalho & C.**
 Rua da Republica, 133 — Telephone, 7
 End. teleg. **Sanhaú**
 A VENDA EM TODA PARTE

Usem **"GONOPIRINA"**
 Cura infallivel da **BLENORRHOIA** em pouco tempo.
 Vende-se em toda pharmacia
RAINHA DA MODA
 Rico sortimento de sedas estrangeiras e nacionais.
 Grandes novidades de formas e chapéus para senhora.
 Rua Maciel Pinheiro, 306.

"DIOGO"
 E' o calçado que todo o parahybano deve preferir por ser:
 O mais economico
 O mais commodo
 O mais elegante
 O mais barato
FABRICA A VAPOR
 Rua Amaro Coitinho, 304.

ANNUNCIOS MODISTA

Madame Rita Camará, conhecida modista parahybana, tendo transferido sua residencia de Recife para esta capital, offerece os seus serviços na confecção de toilettes para bailes, casamentos e passeios, a preços muito modicos, podendo ser procurada provisoriamente á avenida General Osorio, 61.

Esta á venda

O predio n. 686, á rua 13 de Maio, tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

DUAS PROPRIEDADES EM NATAL — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fruteiras, agua, casim, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para criação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sitio nesta capital.

Escola "Smith Premier" Official — As matriculas para o concurso de dactylographia e tachygraphia, a realizar-se no fim do corrente anno, acham-se abertas até 30 deste mez — Hortense Peixe, directora.

VENDE-SE OU ALUGA-SE uma confortavel casa com terreno proprio saneada e com boas installações d'agua e luz e com alicerces para levantar sobrado, á rua Barão do Triumpho, 423, a tratar na mesma.
 Vendem-se mais alguns moveis como sejam guarda-roupa de páo setim, com espelhos bisoutado, penteadeira tambem de páo setim e espelhos, lavatorio commodos, etc., etc.

VENDE-SE NA VILLA DE SAPE — Um casa de construção moderna, com terraço e jardim, toda pintada a oleo, com 2 salas de frente, 3 quartos internos, sala de jantar, dispensa, 2 quartos externos, 2 banheiros, 1 mictorio, quintal murado com ca...

PASTA "CLAF"

Dentifricio recommendado com valiosos attestados dos cirurgiões-dentistas Armagillo de Loyola, Fraga Rocha, G. dofrêdo Guimarães, Herodoto Wanderley, J. Dias Guimarães, José Marques Leão e Pacifer Sampaio, que declaram ser a melhor combinação chimica para a conservação dos dentes e hygiene da bócca.
 A venda nesta capital na «Perfumaria d'Andréa», Rua da Republica, n. 782

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA
SEDE — Avenida Rio Branco, 106 e 108.
 Possui armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposição dos seus embarcadores e recebedores.

Linha celere de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre
 Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — **Araranguá** — Esperado em Porto Alegre e escala no dia 23 do corrente ás 15 horas, sahirá a 11 á noite, para: Maceló, a 26; Bahia, a 27; Rio de Janeiro, a 29; Santos, a 2 de julho; Rio Grande, a 4; Pelotas, a 4; e Porto Alegre, a 5.

Linha Cabedello-Porto Alegre
 Paquete — **Aratimbo** — Esperado de Porto Alegre e escala, no dia 30 do corrente, ás 15 horas, sahirá a 2 de julho, á noite, para: Maceló, a 3; Bahia, a 4; Rio de Janeiro, a 6; Santos, a 9; Rio Grande, a 11; Pelotas a 11; e Porto Alegre a 12.

LINHA Ceará-Rio Grande
 Cargueiro — **Portugal** — Esperado do Rio Grande e escala, no dia 24 do corrente, sahirá no mesmo dia, para: Natal, Aracaty, Ceará, A cia B anca e Macau.

LINHA Pará-Rio Grande
 Cargueiro — **Douro** — Esperado do Pará e escala, no dia 29 do corrente, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceló, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaгуá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — Williams & Co.
 Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216
 CAIXA POSTAL, N.º 34.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Telog. — COSTEIRA Telephone n. 234

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funcionario.»

VAPORES ESPERADOS

Paquete ITAPUCA

Sahirá no dia 19 do corrente, para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaгуá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Navio mixto ITAPÉUA

Sahirá no dia 20 de junho, para Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, aAcarahú, Camocim, Amarracão, Tutoya, Barreirinhas, São Luiz, Alcantara, São Bento, Guimarães, Pinheiros, Cururupú, Turyassú, Carutapera, Vizeu, Bragança e Belém.

Paquete ITAJUBA

Sahirá no dia 26 do corrente, para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaгуá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encomendas e valores, pelo escriptorio, até 8 horas da vespera das sahdas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias das Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacete da Associação Commercial.

"SYNDICATO CONDOR LTDA."

LINHA DO NORTE — (Horario semanal)

| | | |
|--------------------------------|-----------------|--------------|
| IDA: Partida do Rio | — quarta-feira | — 6,00 horas |
| de Victoria | — | — 9,15 |
| Caravellas | — | — 11,30 |
| Belmonte | — | — 13,15 |
| Ilhéos | — | — 14,30 |
| Bahia | — quinta-feira | — 6,00 |
| Aracajú | — | — 8,45 |
| Maceló | — | — 10,30 |
| Recife | — | — 12,30 |
| Parahyba | — | — 13,30 |
| Chegada a Natal | — | — 14,30 |
| VOLTA: Partida de Natal | — domingo | — 6,00 |
| Parahyba | — | — 7,15 |
| Recife | — | — 8,15 |
| Maceló | — | — 10,15 |
| Aracajú | — | — 12,00 |
| Bahia | — segunda-feira | — 6,00 |
| Ilhéos | — | — 7,45 |
| Belmonte | — | — 9,00 |
| Caravellas | — | — 10,45 |
| Victoria | — | — 13,00 |
| Chegada ao Rio | — | — 16,00 |

Em ligação com o horerio da linha do sul, Rio-Porto-Alegre, na sexta-feira.—Passagens, carga e correspondencia, para Natal, até ás 10 horas de quinta-feira; para o sul, até ás 17 horas do sabbado.

Para mais completas informações, tratar na agencia **Companhia Comercio- e Industria Kroncke**
 Rua 5 de Agosto, 50 — PARAHYBA

Cia. Commercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C. Limitada (Companhia, Comercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50
 CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — **KRONCKE**

“Jornal do Norte”, organ das aspirações populares, ainda este mez. Politica, informações, intensa reportagem policial. Anuncios gratis aos operarios desempregados.

A imprensa riograndense unanimemente ao lado da Parahyba Liberal

A attitude do sr. João Pessoa apreciada pela «A Federação» de Porto Alegre

São da lavra do jornalista João Carlos, da A Federação de Porto Alegre, os seguintes e oportunos comentarios sobre a figura do presidente João Pessoa:

“Republicano de boa tempera e de limpidas e seguras convicções, João Pessoa, o valoroso presidente parahybano tinha de antemão, marcado o seu logar nas fileiras do movimento liberal. O seu passado de politico e de magistrado era solida garantia da acção que deveria desenvolver agora, com as nobres attitudes que tantas admirações reúnem para o seu nome, para a sua gente e para o seu Estado.

A frente da unidade da Federação confiada ao seu patriotismo, João Pessoa tem realizado uma obra notavel, trabalhando infatigavelmente para dotar a Parahyba dos melhoramentos correspondentes ao progresso material e á cultura da actualidade brasileira.

Quem, como eu, teve oportunidade de observar pessoalmente, o modo como se desenvolve a actividade constructora, a acção politica equilibrada e serena do eminente governador parahybano, não pôde estranhar a viva solidariedade com que o seu povo ampara o executivo estadual, perfeitamente identificado com as aspirações e os sentimentos dos seus concidadãos.

Forçado a mobilizar forças para reprimir os excessos dos que não puderam vencer eleitoralmente, João Pessoa nem por um instante abandona o rythmo tranquillo da sua acção, mesmo nos momentos em que tem de oferecer combate aos que, ao seu lado hontem, procuram hoje os proprios inimigos da vespera para tentar

a escalada ás posições que o povo lh'as negou.

Falando a “A União”, da sua capital, João Pessoa dá, claramente, os motivos em que se fundou o movimento armado.

Lendo e ligando as suas palavras aos acontecimentos dos ultimos dias, ninguém, de boa fé, deixará de applaudir a sua conducta destemerosa e altiva. A reacção do seu governo se faz, com a segurança que lhe dá o apoio vibrante do povo parahybano. Vae vencendo, porque ao denodo dos seus soldados juntam-se-lhes os altos estímulos decorrentes do sagrado dever que estão cumprindo. Do proprio sertão que o cangaço tenta conflagrar, o apoio surge, moral e material, de todas as direcções, fazendo sentir ao governo o repudio com que são recebidos os que, sob taes sentimentos, desejam a victoria dos interesses pessoais, mesmo com o sacrificio dos interesses collectivos.

As suas ultimas palavras, na entrevista a que alludimos, revelam a firmeza de animo e a confiança na sua gente com que encara o momento.

“Apezar de tudo, apezar de todas as difficuldades — concluiu o sr. João Pessoa — o governo da Parahyba, fortalecido e emocionado com a solidariedade dos seus conterraneos, está aparelhado para repellir e esmagar a horda dos malfeteiros e aventureiros, onde quer que ella appareça. Sem intuitos de offensiva, o governo saberá se manter, com energia, na resolução e na defesa da autonomia do Estado. E essa defesa far-se-á — fiquem todos certos — custe o que custar, dependa dos sacrificios que depender”.

Secção de Estatística

(SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDUSTRIA, COMMERCIO, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS)

Algodão exportado pelo interior do Estado em fevereiro de 1930

DISCRIMINAÇÃO POR MESAS DE RENDAS E ESTAÇÕES FISCAES

| MESAS DE RENDAS E ESTAÇÕES FISCAES | Volume | Peso | V. Official | Direitos |
|------------------------------------|--------------|----------------|---------------------|--------------------|
| Campina Grande — — — — | 1.220 | 202.580 | 485.530\$800 | 66.601\$900 |
| Alagôa do Monteiro — — — — | 700 | 49.000 | 118.300\$000 | 18.996\$600 |
| Caiole do Rocha — — — — | — | 15.222 | 35.400\$600 | 5.701\$4.0 |
| Cajazeiras — — — — | 146 | 10.942 | 27.345\$000 | 3.988\$200 |
| Umbuzeiro — — — — | 40 | 2.900 | 4.215\$500 | 759\$10 |
| TOTAL — — — — | 2.106 | 280.644 | 670.791\$900 | 96.047\$200 |

Algodão exportado pelo interior do Estado em fevereiro de 1930

DISCRIMINAÇÃO POR DESTINOS

| Destinos | Volume | Peso | V. Official | Direitos |
|--|--------------|----------------|---------------------|--------------------|
| Diversos (Algodão exportado pela Mesa de Rendas de Campina Grande) — — — — | 1.220 | 202.580 | 485.530\$800 | 66.601\$900 |
| Pernambuco — — — — | 74 | 51.900 | 122.515\$500 | 19.755\$700 |
| Rio Grande do Norte — — — — | 146 | 25.164 | 62.745\$600 | 9.689\$600 |
| TOTAL — — — — | 2.106 | 280.644 | 670.791\$900 | 96.047\$200 |

Secção de Estatística, em 22 de maio de 1930

Visto,

João Melra de Menezes,

Antonio Barreto,

Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado da Parahyba

Balancete da receita e despesa havida no mez de maio de 1930

RECEITA

| | | | |
|---|------------|-------------|--|
| 1 — CONTRIBUIÇÕES | | | |
| Jóias de inscripção | 1:537\$325 | | |
| Mensalidades | 9:112\$828 | | |
| Multas sobre mensalidades atrasadas | 28\$800 | 10:678\$953 | |
| 2 — EMPRESTIMOS | | | |
| Prestações recebidas: | | | |
| Emprestimos a Longo Prazo | | 13:205\$521 | |
| 3 — COMPRADORES DE TERRENOS | | | |
| Prestações recebidas | | 350\$000 | |
| 4 — ALUGUEIS | | | |
| Recebidos: | | | |
| de predios comprados condicionalmente | 1:011\$000 | | |
| de predios comprados definitivamente | 4:946\$000 | 5:957\$000 | |
| 5 — JUROS DE EMPRESTIMOS | | | |
| Recebidos: | | | |
| Emprestimos a Longo Prazo | 1:958\$500 | | |
| Emprestimos sobre hypotheca | 2:773\$331 | 4:731\$831 | |
| 6 — JUROS DE MORA | | | |
| Recebidos | | 323\$305 | |
| 7 — THESOURO DO ESTADO | | | |
| Importancia recebida: | | | |
| Somma da Receita | 7:990\$467 | 43:237\$077 | |

| | | | |
|------------------------------|--------------|--------------|--|
| SALDOS RECEBIDOS | | | |
| Do mez anterior: | | | |
| Em Caixa | 30:961\$880 | | |
| No Banco do Brasil | 365:528\$600 | 306:490\$480 | |
| | | 439:727\$557 | |

DESPESA

| | | | |
|-------------------------------------|--------------|--------------|--|
| 1 — PENSÕES | | | |
| Pagas durante o mez | | 8:252\$009 | |
| 2 — EMPRESTIMOS | | | |
| Concedidos: | | | |
| Emprestimos a Longo Prazo | | 15:668\$000 | |
| 3 — BEMFEITÓRIAS DE IMMOVEIS | | | |
| Pagas durante o mez | | 1:457\$500 | |
| 4 — CONSERVAÇÃO DE IMMOVEIS | | | |
| Effectuada durante o mez | | 590\$500 | |
| 5 — CONSUMO D'AGUA | | | |
| Pago durante o mez | | 2:248\$900 | |
| 6 — DESPESAS DE EXPEDIENTE | | | |
| Pagas durante o mez | | 60\$000 | |
| 7 — DESPESAS JUDICIAES | | | |
| Pagas durante o mez | | 16\$300 | |
| 8 — VENCIMENTOS DE FUNCIONARIOS | | | |
| Pagos durante o mez | | 791\$665 | |
| 9 — RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES | | | |
| Realizada durante o mez | | 6:370\$373 | |
| 10 — THESOURO DO ESTADO | | | |
| Arrecadação por conta do Montepio | | 19:144\$302 | |
| Somma da despesa | | 54:599\$549 | |
| SALDO EXISTENTE | | | |
| Em Caixa | 19:599\$408 | | |
| No Banco do Brasil | 365:528\$600 | 385:128\$008 | |
| | | 439:727\$557 | |

Secção do Montepio, em 18 de junho de 1930.

Visto, em 20/6/1930.

Conego Mathias Freire,
director-presidente

Luiz Franca Sobrinho,

Encarregado do serviço de contabilidade.

Faça seus perfumes em casa

Porque não segue V. Excia. o exemplo das Senhoras das grandes cidades. Fazendo os seus extractos, loções, agua de colonia e brilhantina em casa. Obtem-se um perfume equal aos melhores de procedencia estrangeira, com as essencias: tango, enigma, chantecler, glorie de paris, flôr do campo, quelquer fleur, royal cyclament, fleurs d'amour, narcissenoir, noite de natal, organ, pompeia, sandalo e muitos outros ao gosto do freguez. Essencias para agua de colonia diversas.

Basta 1 gramma de essencia para preparar 10 grs. de extracto ou 30 grs. de loção. 2 grs. de essencia para 250 grs. de brilhantina.

Todas as essencias são das melhores fabricas francezas e allemães e cadaqualidade de essencia contem já os fixadores apropriados.

Faça hoje mesmo uma experiencia e verificará que é possível andar bem perfumada e quasi de graça.

Modo de emprego e aquisição das essencias e do alcool fizaroma na

CASA DAS NOVIDADES

Rua Duque de Caxias, 400 — Parahyba.

Attende-se qualquer pedido do interior pelo Correio mediante Vale Postal de 5\$000 acima.

Pó de arroz EZIR o unico que não mancha e adherente, perfumado e amacia a cutis.

União Graphica Beneficente

Balancete do mez de maio

RECEITA

| | |
|--|-----------------|
| Saldo que vem do mez de abril: | |
| Em deposito no Banco do Brasil | 430\$000 |
| Em caixa na thesouraria | 258\$340 |
| Mensalidades | 105\$000 |
| las. quotas | 22\$000 |
| Papel social | \$200 |
| Sellos, idem | 2\$000 |
| Rendimento da bolsa | \$700 |
| Venda de garrafas vastas | 5\$400 |
| Multas | \$400 |
| | 824\$040 |

DESPESA

| | |
|---|-----------------|
| Pago de beneficencia, documento n. 1 | 6\$000 |
| Idem, aluguel de casa, d. n. 2 | 10\$000 |
| Idem, correspondencia, documento n. 3 | \$900 |
| Idem, percentagem ao cobrador, documento n. 4 | 6\$500 |
| Idem, pago á Pharmacia Santo Antonio, doc. n. 5 | 22\$000 |
| Idem, doc. n. 6 | 22\$000 |
| Recolhido no Banco do Brasil | 530\$000 |
| Em caixa na thesouraria | 226\$640 |
| | 824\$040 |

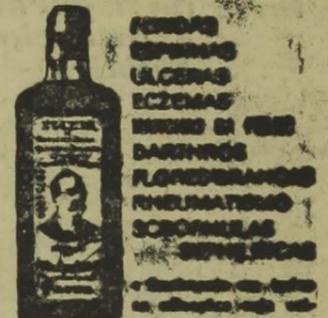
Thesouraria da “União Graphica Beneficente Parahybana”, em 12 de junho de 1930. — João Cancio da Silva, thesoureiro.

Approved em sessão de 12 de junho de 1930. — Porfirio Pinto Ribeiro, presidente.

Numero avulso 200 réis

ELIXIR DE NOBUEIRA

Preparado com extractos de todas as moléculas provenientes de sphylla e impurezas de cangas



AVARIA
Milhares de curas

ADVOGADO

Bel. EUCLIDES MESQUITA

Accelta causas no interior do Estado

Duque de Caxias, 25 — PARAHYBA

Mitigal, a forma moderna de um medicamento antigo

Até bem poucos annos não se dispunha de nenhum preparado que obtivesse exitos indiscutíveis no tratamento das enfermidades cutaneas, eczematosas, pruriginosas e parasitarias.

Preparado á base de balsamo do Perú, estoraque, alcatrão ou naphthol, tinham uma acção, ora insufficiente, ora exaggerada. Não atacavam bastante, ou atacavam demais. Além disso, se não prejudicavam os tecidos cutaneos, prejudicavam, no minimo, os tecidos industriaes — a roupa interna do corpo e a roupa da cama.

Para aquellos casos, só ha um medicamento, o que forneceu, com a solução do enxofre, a solução do problema da cura: o Mitigal. Mitiga incontinenti as coceiras, cura a sarna em tres ou quatro fricções, a pediculose, as dermatoses parasitarias.

O Mitigal da Casa Bayer representa a alliança das observações dos antigos ao aperfeiçoamento technico

EDITAES

EDITAL DE CONVOCACAO DA 2.ª SESSAO ORDINARIA DO JURY DESTA CAPITAL — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber que designei o dia 30 de junho p. vindouro, pelas 7 horas da manhã, no edificio terreo do salão do Convento de S. Bento, para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury desta capital, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio de trinta e seis (36) jurados, que tem de servir na presente sessão na conformidade dos arts. 197, 198 e 200 da lei n. 336, de 21 de outubro de 1910, foram sorteados os cidadãos seguintes:

Manuel Cavalcante de Souza, Abelardo da Silva Guimarães Barretto, Severino Carneiro de Mesquita, José Luiz do Régo Luna, Joaquim Pereira do Nascimento, João Teixeira de Carvalho, Lelis de Luna Freire, João Honorato da Silva, Geraldo von Shosten Junior, Leonel da Costa Coelho, Antonio Ginot de Aguiar, Antonio Sizenando de Paiva, cirurgião-dentista Ednaldo de Luna Pedrosa, Trajano Chaves Bandeira de Mello, Telemaco de Assumpção Santiago, Francisco Florentino da Silva, Manuel de Lima Farias, bel. Fernando C. da Cunha Nobrega, Nelson Coelho Serrão, Felton Pereira da Silva, Pedro Baptista Guedes, Byron Brayner Nunes da Silva, Alzir Pimentel, Pedro Baptista Guedes, Waldemar Leite de Araujo, bel. Isidro Gomes da Silva, dr. João Gonçalves de Medeiros, Benedicto Ferreira Leite, João Paulino Alustau, José Pereira da Silva, Arthur Sobreira, Archelau de Melo Ferreira, Severino Coelho de Moura, João de Albuquerque Mello, Delfino Ferreira da Costa e Manuel Roberto do Nascimento.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem ás sessões do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

Outrosim, na presente sessão não de ser julgados os réos cujos processos estiverem preparados, bem como os afluídos Manuel Clito Bezerra Cavalcante e Orlando Bezerra Cavalcante. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 23 de maio de 1930. Eu, Antonio Gonçalves Carneiro, escrivão do Jury o escrevi e assigno. (Ass.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura, conforme ao original dou fé. Parahyba, 23 de maio de 1930. O escrivão do Jury, Antonio Gonçalves Carneiro.

EDITAL — Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

De ordem do sr. dr. secretario da Segurança e Assistencia Publica, declaro que é terminantemente prohibido explodir bombas transalianas ou de qualquer natureza, fazer disparos de rouqueiras, queimar busca-pés, rojões e outros fogos reconhecidamente prejudiciaes dentro das ruas desta capital ou fóra do perimetro da cidade, bem assim no interior do Estado.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica, 2 de maio de 1930. — Pelo chefe de secção, Galdino de Almeida Montenegro, escripturario.

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 11 — "Industria e profissão" — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico, que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mez, sem multa, á bocca do cofre desta Repartição, as segundas prestações dos impostos de industria e profissão, referentes ao corrente exercicio, maiores de cem mil réis até quinhentos e dos maiores de quinhentos, de accordo com o art. 6, do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 2 de junho de 1930. — Heraclio Siqueira, chefe de secção.

EDITAL N. 30 — Instrução Publica Primaria — De ordem do sr. dr. secretario do Interior, Justiça e Instrução Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento e remoção, pelo prazo de quarenta dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem nesta Secretaria as suas petições devidamente legalizadas, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrução Primaria.

As cadeiras são as seguintes:
Concurso de provimento — 3.ª categoria — Sexo masculino das villas de Catolé do Rocha, S. João do Rio do Peixe, Brejo do Cruz e Santa Luzia do Sabugy.
Concurso de remoção — 2.ª categoria — Sexo feminino da cidade de Patos.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, em 7 de maio de 1930. — Gutemberg Barreto, chefe de

UMA PREGIOSIDADE

Ferimentos, Contusões, Queimaduras, Coliccas, Dóres de Estomago, e Garganta, Indispensavel após a barba

AGUA RABELLO

É O REMEDIO DA FAMILIA



CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO

(PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECCAO E ASSISTENCIA A INFANCIA DO ESTADO DA PARAHYBA)

Este estabelecimento situado em salubre e sosegado recanto da nossa capital, dispõe de optimas acomodações e bom aparelhamento para attender aos seus clientes

Os interessados têm franca liberdade na escolha de seu medico, sendo, entretanto, o serviço de enfermeiras feito excusivamente pelo pessoal da casa.

Preços de accôrdo com as possibilidades do nosso meio

Telephone n. 180

COMPANHIA DE NAVEGACAO

LLOYD BRASILEIRO

A maior empresa de navegação do America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYD Sede: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belem

PARA O NORTE PARA O SUL

O paquete "Duque de Caxias"

Esperado do sul no dia 26 do corrente sabirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Linha Manãos Buenos Aires

O paquete SANTOS

Esperado do norte no dia 30 do corrente sabirá no mesmo dia para Recife Maceló, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Linha Belém, Porto Alegre

O paquete PARÁ

Esperado do norte no dia 26, sabirá no mesmo dia para Recife, Maceló, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Linha Fortaleza-Santos

O cargueiro UBA

Esperado do norte no dia 21 sabirá no mesmo dia para Recife, Maceló, Rio e Santos.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manãos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão accellias por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para mais informações com o agente il Archimedes Cintra

Escripioria: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial)

Armazem: Praga 15 de Novembro

PHONES: ESCRITORIO, 33. PARAHYBA

ADVOGADO

Alvaro de Carvalho, patrocina causas civis nesta Capital e no interior do Estado.

Podrá ser procurado em sua residencia á Rua Epitacio Pessoa, 577.

C.ª de Navegação Lloyd Brasileiro

RIO DE JANEIRO — PARAHYBA

Excursão a Buenos Ayres

Gastae as vossas ferias passando 4 dias e 5 noites em Buenos Ayres, conhecendo tambem Montevidéo e toda a costa sul do Brasil, sem pagar hospedagem que será feita pela Companhia, no proprio navio.

IDA E VOLTA 1:120\$000

Reserve sem demora vossa passagem em um dos sete confortaveis navios «Almirante Jaceguay», «Affonso Penna», «Santos», «Baependy», «Campos Salles», «Duque de Caxias», «Rodrigues Alves».

SAIDAS DO RIO DE JANEIRO

«Baependy» — — — — — 3 de junho
«Affonso Penna» — — — — — 13 de junho
«Campos Salles» — — — — — 23 de junho
«Santos» — — — — — 3 de julho

e assim, de dez em dez dias, escalando em Recife, Maceló, Bahla, Victoria, Rio Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

A tratar na Agencia da C. N. Lloyd Brasileiro, á Rua Maciel Pinheiro, Palacete da A. Commercial, com o

AGENTE — ARCHIMEDES CINTRA

Dr. SILVINO P. DE ARAUJO VORONOFF BRASILEIRO

Rejuvenesce a mulher sem operações.

Os 12 e 1/2 milhões de moças e senhoras que vivem no Brasil estão salvas

porque o dr. Silvino Pacheco de Araújo eminente brasileiro, como o grande cientista russo, também com o seu maravilhoso preparado «FLUXO-SEDATINA», o rejuvenescimento da mulher, fazendo desapparecer milagrosamente, em menos de 2 horas, as dóres mensaes, acalmando, regularizando e vitalizando os seus órgãos, facilitando os partos, sem dóres, cujo perigo tanto aterrorisa a mulher.

É um preparado de real valor, que se recommenda aos exmos. sr.s. medicos e parteiras, como agente calmante e regulador das funções femininas.

Está sendo usado diariamente nos drincipaes hospitaes, notadamente nas maternidades, casas de saúde do Rio de Janeiro e São Paulo.



DESCOBERTA do SABIO BERCK AS MARAVILHAS DO BISMUTHO

Famosas formulas do sabio BERCK

FISTOL N. 1

Licença n. 2.043, do D. N. S. P. (13-15-975)



VARIZES, FISTULAS E HEMORROIDES, MESMO COM 20 ANOS DE CHRONICAS. CURAM-SE EM OITO DIAS. VENDE-SE EM TODA PARTE

as Varizes, Hemorrhoides, ferida fistulas, mesmo com 20 annos de chronicas, curam-se em poucos dias. O FISTOL N. 1 é a famosa formula do sabio BERCK conhecida por todos os operadoes do mundo. Qualquer ferida ou espinha brava extingue-se em dois ou tres dias. Nas feridas das linguas por operações de ortem gallica ou lymphatica em menos de oito dias estará fechada. Nas hemorrhoides faz effeito com a primeira applicação. Uma lata pelo Correio, 7\$000. — A venda nas drogarias e no depositario. Alfândega, 95 — Rio de Janeiro.

Secção Livre

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited

Aviso ao publico — Reducção de tarifas

Esta Companhia, de accordo com o que lhe faculta a clausula 41 do seu contracto com o Governo Federal, e mediante prévia notificação ao exmo. sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, consoante despacho publicado no "Diario Official", n.º 135, de 7 de junho de 1930, pagina 11.784, resolveu adoptar as seguintes reduções de tarifas, a partir do dia 1.º de julho de 1930:

Para vigorarem em determinadas zonas:

A zona de redução de tarifa e isenção de taxa ad valorem, para despachos de algodão, a qual actualmente attinge somente até a Estação Guarabira, fica ampliada até a de Bananeiras, de modo que os despachos do referido producto, effectuados desde Bananeiras até Hamataty, com destino a Parahyba ou Cabedello, passarão também a gosar ditas redução e isenção de taxa ad valorem.

As mercadorias abaixo declaradas, quando despachadas de Recife para qualquer estação até Limoeiro, e de Cabedello ou Parahyba para qualquer estação até Campina Grande, Alagôa Grande e Bananeiras, ficarão assim classificadas:

- Gazolina em caixa — em vagão completo — Base, padrão 62. Passa para a 43 (redução de 50 %);
- Kerozene em caixa — em vagão completo — Base, padrão 46. Passa para a 40 (redução de 27 %);
- Cerveja em garrafa — Base, Padrão 52. Passa para a 46 (redução de 42 %);
- Vinho em garrafa — Base, Padrão 69. Passa para a 52 (redução de 49 %);
- Gasosas em garrafa — Base, Padrão 62. Passa para a 46 (redução de 42 %);
- Vinho em barris — Base, Padrão 62. Passa para a 46 (redução de 42 %).

Gazolina e kerozene despachados de Cabedello para os armazens alfandegados, servidos pelos desvios CL. 49 (Standard Oil Company), CL. 50 (Anglo Mexican Company) e CL. 50A (Texas Oil Company), pagarão 5\$000 por tonelada, nas mesmas condições previstas pelo art. 15 das Instruções para os serviços das Estações Maritimas, expedidas pela Portaria de 26/6/29, do Ministerio da Viação.

Para vigorarem em toda a rede arrendada:

- Tecidos de seda — Base Padrão 72. Passa para a 62 (redução de 46 %);
- Tecidos de linho — Base Padrão 69. Passa para a 54 (redução de 45 %);
- Tecidos de algodão — Base Padrão 62. Passa para a 49 (redução de 34 %).
- Gado suino, caprino, lanigero e semelhantes, até 60 cabeças. Base Padrão 5. Passa para a 4 (redução de 16.6 %).
- Idem, para expedições de 61 ou mais cabeças — Base Padrão 4. Passa para a 3 (redução de 20 %).
- Outrosim, mediante a devida auctorização do exmo. sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, caroço de algodão passará da Base Padrão 26 para a 31. Este augmento, porém, somente vigorará por um anno, a partir de 1.º de agosto de 1930.

Recife, 17 de junho de 1930.

A ADMINISTRAÇÃO.

Leilão importante

Ao correr do martello
A' 1 hora da tarde
Rua Barão do Triumpho n. 363
(Antiga Estrada do Carro)

Na residencia do sr. Joaquim Cavalcanti o agente Delmas levará a leilão o seguinte:

- 1 finissimo grupo de junco com 10 peças, 1 porta-chapéu,
- 1 cama de casal, 2 importantes guarda-louça com pedra marmore, 1 mesa elastica oval com 5 taboas, 1 estante de freijó, 1 bisauté, 1 pysiché em pau setim, 1 riquissimo buffet com pedra e tela, 1 aparador, 4 camas de creanças, 2 camas de solteiro, 1 machina de escrever Royal, completamente novos, 2 commodas, 1 cabide de centró, cadeira de balanço de junco, 10 cadeiras de junco, 1 mesa para filtro com pedra, riquissimos quadros com lindas paysagens, mesa de cabeceira, 1 lindo guarda-roupa, 1 espelho, 1 guarda-comida com pedra e muitos outros importantes objectos que serão vendidos em leilão.

DOMINGO, 22 DO CORRENTE
Rua Barão do Triumpho, n.º 363

RESPONDENDO UMA CARTA — A. V. REGIO. — Meu caro senhor: Recebi sua carta. Desejo muito conhecê-lo. De algumas indicações da sua real existencia hoje mesmo. Encontrando-me, o que será facil, registre o nome do longinquo Estado. Indique, em carta, onde poderei, ao menos, vê-lo. Asseguro-lhe, sob minha palavra de honra, absoluto segredo. Responda hoje mesmo. Abraços. — C.

EMPREGADO — Offerece-se um rapaz, trabalhador, diligente e serio nos tratos, tendo boa calligraphia e algum conhecimento de machina de escrever, dando optimas referencias de sua conducta, para auxiliar em serviços de escritorio, armazem, praça, etc.
Qualquer chamado por carta a F. P., na gerencia desta folha.

AVISO — A alfaiataria "Au Bon Marché", mais uma vez, vem, de publico, convidar os seus devedores retardatarios, a virem, sem demora, resolver os seus compromissos.
Contemporizando somente este mez, previne aos referidos devedores que no proximo mez fará publicar os seus nomes nos jornaes, acompanhados das respectivas importancias.

Evitem, pois, futuros aborrecimentos.
Nota — Este aviso se refere exclusivamente áquelles que estão atrazados em suas prestações mensaes.
Por viuvá FRANCISCO P. COSENTINO: ANTONIO SORRENTINO.

UMA CAPA — Pede-se a quem encontrou uma capa para creança, na missa campal de hontem, o obsequio de entregal-a á rua Duque de Caxias, 516, onde será generosamente gratificado.

ENGENHO A VENDA — Vende-se no município de S. Gonçalo, Rio G. do Norte, a propriedade Utinga, toda cercada de arame farpado e estacas de pau-ferro, com 2 boas casas de vivenda, 20 casinhas para moradores, boa casa de engenho com 1 machina Robinson de 24 H. P., moenda Fletcher de 30 pollegadas, 2 assentamentos, descaroador e prensa de algodão, machinas agricolas, carrgs. bois, burros e safra fundada. E' quasi toda de excellentes terrenos de varzea e alguns alagadiços e tem duas lagoas piscosas.

Distá 6 kilometros da cidade de Macahyba e 27 da capital do Estado e tem boa estrada de rodagem.

Vendem-se também 200 cabeças de gado existentes na mesma.

A' tratar com Heracito de Oliveira, na referida propriedade e nesta capital com José Lyra de Oliveira, na Guarda-Moria da Alfandega.

BOA OCCASIAO — Vende-se uma mercearia bem aveluzada. Casa de comodo para familia. Aluguel barato. O motivo da venda explicar-se-á ao comprador A tratar na avenida 12 de Outubro, 146.

CADERNETA PERDIDA — Mario Mont-Moracy Araújo, tendo perdido a caderneta da Caixa Economica junto á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, neste Estado, sob n. 1328 A, de sua propriedade, com o depósito de 39\$800, até 30 de junho de 1928, pede á pessoa que a encontrou, o obsequio de entregar em sua residencia á rua desembargador José Peregrino n. 527, onde será gratificada.

DECLARAÇÃO — Carlos Garcia & C.º avisam a quem interessar nesta cidade, que o sr. Elias de Araújo, deixou de ser nosso empregado desde o dia 13 de abril p. passado.

Parahyba, 19 de junho de 1930. — (Assignado): Carlos Garcia & C.º. Confirimo: Elias de Araújo.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DA PARAHYBA — Assembléa geral extraordinaria — De ordem do sr. presidente desta sociedade, são convidados todos os socios quites para uma reunião de Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se hoje, ás 19 horas, para attender á requisição de diversos socios, de accordo com o § 6.º do art. 5.º.

Não reunindo numero legal, fica, desde já, convocada a mesma assembléa para amanhã, 22 do corrente, ás 13 horas, na sede social.

Parahyba, 21/6/1930. — Luiz Galvão, 1.º secretario.

BRINDE DE S. JOAO EM BENEFICIO DO PREDIO DA UNIAO DOS ALFAIATES — Chamamos a attenção das sociedades operarias e amigos que se encarregaram de distribuir os brindes em beneficio do predio da Uniao dos Alfaiates, para virem recolher os mesmos até o dia 22, pois a extracção que dá direito aos mesmos é o 3.º sorteio da Loteria Federal, do dia 23, segunda-feira.

Assim, como prevenimos o premio que dá direito a roupa de casemira inglesa é o 1.º premio do 3.º sorteio da referida extracção e não o



Francisco Xavier França Leite 7.º DIA

Aurea Moreira Leite, Adanetza e Adazilda, Ernesto Paiva e esposa, e Antonia Xavier França Leite, viuva, filhas, cunhado e irmãs de Francisco Xavier França Leite, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa que em suffragio do morto, mandam celebrar na igreja do Carmo, ás 6 1/2 horas do dia 23 do corrente. Agradecem a todas as pessoas que prestaram seu caridosoconforto e acompanharam o inditoso morto até á sua ultima morada.

Antecipadamente, também, agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Sabbado, 21 de junho de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — "Metro Goldwyn Mayer" apresenta um film heroico e de grande agitação, cuja acção quasi toda se desenrola entre os muros de West Point, onde os heróes podem ser contados pelo numero dos frequentadores da escola. — Intitula-se — "Academia de Cadetes". — 9 actos grandiosos!

Para começar a sessão: — "Metro Goldwyn Mayer-News n.º 28".

CINEMA FELIPPÉA — Sessão das moças — Um film da vida nocturna de New-York. O notavel actor Victor Varconi e a formosa atriz Leatrice Joy, num film da "Pathé de Mille", apresentado pela "Paramount", em 7 partes — "O Anjo do Cabaret".

Para começar a sessão: — "O Heróe do Seculo XX" — Comedia em 2 partes, pelo artista pernambucano Pedro Neves, que se acha actualmente nesta cidade filmando os melhoramentos de nossa terra.

CINEMA SÃO JOÃO — O sympathizado e notavel actor Antonio Moreno, um dos astros mais queridos da cinematographia, com a formosa Pauline Starke e a encantadora Lilyan Tashman, em a pellicula — "Cegueira de Amór". — Novella de Elinor Glynn, sob a direcção de Francis Dillon e producção especial da "Metro Goldwyn Mayer", em 8 actos.



Vá... e mande tomar
'CASSIA VIRGINIA'
que é o melhor sem igual
contra todas as febres.
Evit. a Uremia e outros accidentes
A' venda nas pharmacias e
Drogarias.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Usa V. Excia. algum pó de arroz?
— Sim, **EZJR**, porque não estragava a pelle e conserva a belleza da cutis
A venda no armazem de
Carvalho Basto & Cia
PARAHYBA

O expressivo movimento de sympathia de todo o Brasil em pról do Soldado que se bate em Princeza contra os trabuqueiros

O exito da subscrição desta folha

Não tem soffrido solução de continuidade o movimento de sympathia que se vem operando neste Estado e em todos os pontos do paiz, em beneficio do soldado parahybano.

O gesto humanitario que alcança, numa significativa expressao de belleza, glorificar o heroismo dos combatentes dos trabuqueiros de Princeza, revela bem a solidariedade do povo brasileiro com a acção do chefe do Estado, contra o cangaço.

As notas que se seguem representam o que ocorreu hontem nesse sentido.

O MOVIMENTO NA CIDADE MINEIRA DE ALTO RIO DOCE

A proposito do expressivo movimento em favor do Soldado Parahybano na cidade mineira de Alto Rio Doce, encontramos no jornal local, que tem esse mesmo nome, a seguinte nota:

"O SOLDADO PARAHYBANO — CAMPANHA CIVICA — O apello feito pelo nosso brilhante confrade "Estado de Minas", em pról dos heroicos soldados parahybanos, que tão denodadamente se batem pela autonomia de sua terra, presa do banditismo oficializado, teve, com immensa satisfação, fazemos publico, da parte de quase todos os habitantes d-sta cidade, um acolhimento bem significativo dos seus sentimentos patrióticos.

Levantada a idea de uma caravana civica pelo distincto moço sr. Francisco Alves Pedrosa, parahybano de nascimento e de coração, representante commercial, de passagem por esta praça, de logo foi ella abraçada pelo nosso escol social, dignamente representado pelos Drs. Miguel Baptista, Pedro Licínio, Leonino Corrêa, Augusto Campos, João Prado, Domingos Barroso, Rubens de Oliveira, coronel José da Motta Marinho, major Silvino Vianna, Luiz Coura, José Alvim Marinho, Maurino Dias do Nascimento, Alberto Gomes de Abreu, Levindo Barbosa e Alfredo Pompeiano. Boletons entusiasticamente redigidos foram distribuidos pela população, annunciando essa caravana com o fito de angariar obulos para o elevado fim. Realizada ella, que recebeu o applauso da mulher altoriodocense, incorporando-se á commissão as gentis senhorinhas Philocelina Gomes de Abreu e Marietta, logrou a collecta de 705\$000, sendo de notar que, maior seria a importância arrecadada, se não fora o máo tempo que reinou e a presteza com que se transformou em realidade a nobre idea. De qualquer forma podemos dizer que, a sede do nosso municipio, deu a nota, porque incontestavelmente a colheita feita demonstrou a sympathia reinante pelos nossos patrióticos que tão bellas lições de bravura estão dando, e, sobretudo, a justissima admiração que em todos os recantos da altiva terra mineira existe pela personalidade masculina do presidente João Pessoa, que é incontestavelmente um dos poucos brasileiros, que no momento lutam de armas na mão inspirado na equidade reconstructora do regimen republicano, tão deturpado pelos attentados brutaeos contra a liberdade dos cidadãos e da soberania dos Estados do Brasil, onde a falta de consciencia e do escrupulo não tem guarida, nem as vilanias são estendidas.

A Caravana Civica, depois de terminar o seu percurso, foi no Hotel d'Amelia, obsequiada fidalgamente pelo sr. Francisco Pedrosa, ouvindo-se então a palavra autorizada e vibrante do acatado magistrado dr. Pedro Licínio, um hymno de louvores á bravura do soldado parahybano, ao carinho da mulher patriota, sempre em evidencia quando em execução as provas de amor patriótico e de levantados sentimentos e de respeito pelo gesto nobre dos seus jurisdicionados, tão generosamente dando apoio ao apello partido do "Estado de Minas", organ da imprensa conterranea, que vem se fazendo credor pelo criterio que se dirige, de todo acatamento. Visivelmente emocionado, usou da palavra o sympathico moço sr. Francisco Alves Pedrosa, que em nome da sua "pequenina e heroica Parahyba", agradeceu a todos o concurso prestado exaltando com entusiasmo o resultado da collecta procedida, declarando com sinceridade, que ella ti-

tregue ao illustre deputado dr. Miguel Baptista, esforçado presidente da Camara, a quem nos cabe elogiar pela prestimosidade que mais uma vez demonstrou, tudo fazendo pelo bom exito da Caravana Civica, a qual foi depositada no Banco Comercio e Industria de Minas Geraes, tendo sido remetido o cheque respectivo, ao "Estado de Minas".

Em todas as manifestações havidas o "Alto Rio Doce", esteve representado pelo nosso companheiro Carlos Cathoud.

A commissão fez-nos entrega de todos os documentos referentes ao suggestivo movimento civico que agora annunciamos, achando-se os mesmos á disposição de quem quizer examinal-os, nesta redacção. Finalizando, cabe-nos dar um — hurrah — pelo modo como se portou o povo altoriodocense, e felicitar aos que levaram a effeito essa demonstração de lidimo patriotismo, muito especialmente ao nosso amigo sr. Francisco Pedrosa, pelo successo alcançado.

Minas Geraes na consciencia plena dos seus deveres para com a Parahyba, irmanada que com ella se acha na luta grandiosa em que estão empenhadas, não regateará esforços nem medirá sacrificios, para fazer respeitado e consequentemente triumphante o grande e sublime symbolo das ideas e das reformas liberaes porque se bate".

O padre Manuel da Rocha Barreto uma das mais distinctas figuras do clero brasileiro, e nosso illustre conterraneo dirigiu ao chefe do governo a carta subsequente em que põe em relevo a individualidade do presidente João Pessoa.

O padre Rocha Barreto communicou ao chefe do governo que entre os seus parochianos de Quipapá, no vizinho Estado de Pernambuco, promoveu uma subscrição em beneficio do Soldado Parahybano remetendo-lhe o resultado na importancia de 215\$000.

Damos abaixo a alludida carta: "Exmo. sr. dr. João Pessoa, d. d. presidente da Parahyba — Saúde e fraternidade — Daqui deste recanto de Pernambuco, tenho acompanhamento com verdadeiro orgulho a actuação excepcional, nos dias que correm, de v. exc. no governo da nossa heroica Parahyba.

Ausente desde alguns annos de minha terra, primeiramente no sul da Bahia, hoje no interior de Pernambuco, daqui como dali, vinha assistindo, com muito interesse, o desenvolvimento sempre crescente por que passando esse Estado, na criteriosa, escrupulosa e sabia administração de v. exc. Já então tinha por v. exc. grande sympathia. Approxima-se o problema da successão presidencial. O gesto altivo, digno de v. exc., formando ao lado dos liberaes, fez augmentar de grão essa minha admiração.

E quando irrompe o malfadado levante de Princeza. Agora não é mais o presidente da pequenina Parahyba, que olhamos; é o heroico defensor de sua autonomia, é um seu filho destimido, que se levanta contra a prepotencia dos que querem ultrajal-a, tritural-a mesmo, pelo unico crime de ter sido nobre e altivo. Já não somos os parahybanos que admiramos v. exc. por esse facto. V. exc. tornou-se credor da admiração de todos os que abdicam do valor da honra e da dignidade.

O movimento em pról do Soldado Parahybano diz bem alto a sympathia que todo o Brasil tem pela causa que v. exc. defende. Conhecendo que essa sympathia reina tambem entre os meus parochianos, resolvi adherir a elle abdicando...

nossa solidariedade e da ancia que temos pela victoria da causa que hoje tornou-se commum a todo o brasileiro, que não renegou sua patria.

Tenho a honra de ser com profundo respeito de v. exc. muito humilde admirador. — PADRE MANUEL DA ROCHA BARRETO. — Quipapá, 18 de junho de 1930".

| | |
|--|------------|
| Quantia publicada | 6:590\$400 |
| Liberaes de Acary (Rio Grande do Norte) | 136\$000 |
| Roberto da Justa Luna Freire | 2\$000 |
| Nelson Pencer | 10\$000 |
| 20 soldados da policia riograndense do norte | 10\$000 |
| De Quipapá (Pernambuco), subscrição aberta pelo padre Manuel da Rocha Barreto: | |
| Padre Manuel da Rocha Barreto | 20\$000 |
| Luiz Rophanes Ferreira | 10\$000 |
| Padre Emilio Lins | 10\$000 |
| Agostinho Costa Sobrinho | 10\$000 |
| Um perrepista | 10\$000 |
| Fortunato Luiz de Assis | 50\$000 |
| Dr. Andrade Lima | 10\$000 |
| José Vicchioni | 10\$000 |
| Antonio Ramos dos Santos | 10\$000 |
| José Americo Leite | 10\$000 |
| João do Egypto | 10\$000 |
| Manuel Vicente Ferreira | 5\$000 |
| Manuel Ramos | 10\$000 |
| Antonio Lisboa Britto | 10\$000 |
| Manuel Gomes da Rocha | 10\$000 |
| Celina Santos | 5\$000 |
| José Ramos dos Santos | 5\$000 |
| Manuel Ramos Sobrinho | 5\$000 |
| Maria José Ramos | 5\$000 |
| Um anonymo | 5\$000 |
| Uma parahybana | 20\$000 |

| | |
|--|---------|
| Subscrição aberta na avenida Beaurepaire Rohan pelos srs. Luiz Clementino de Oliveira, Manuel Soares Maia e João Baptista de Macêdo: | |
| J. Clementino & Filho | 15\$000 |
| J. B. Macêdo | 10\$000 |
| Manuel Soares Maia | 10\$000 |
| Emygdio Costa & Cia. | 10\$000 |
| J. Caldas & Irmão | 10\$000 |
| Pedro Dalia de Mello | 10\$000 |
| Antonio Aprigio Sampaio | 10\$000 |
| Olympio M. de Araújo | 10\$000 |
| Julio de Castro Nunes | 5\$000 |
| Severino Moura | 20\$000 |
| Pedro H. Toscano | 5\$000 |
| José Rodrigues | 5\$000 |
| José Cavalcante de Souza | 10\$000 |
| Miranda & Cia. | 20\$000 |
| Um parahybano de coração | 10\$000 |
| P. Pinto de Mesquita | 5\$000 |
| J. Alves Barbosa | 5\$000 |
| Diogo Augusto de Sá | 5\$000 |
| Olga Araújo de Sá | 5\$000 |
| Zulmerinda de Sá | 5\$000 |
| Francisco Modesto | 2\$000 |
| Ulysses de Caldas Barros | 10\$000 |
| Carmesita da Silva | 2\$000 |
| Antonio Gomes da Silva | 2\$000 |
| S. Cavalcante & Cia. | 10\$000 |
| Manuel Correia | 5\$000 |
| Maria Gomes da Silva | 2\$000 |
| Euclides Galvão | 2\$000 |
| Antonio Vicente Pessoa | 2\$000 |
| Honorio Cordeiro | 2\$000 |
| Odilon Mendonça | 10\$000 |
| J. F. de Moura e Silva | 5\$000 |
| José Torres | 2\$000 |
| Pedro Marques de Mello | 10\$000 |
| Jorge de Freitas | 5\$000 |
| Antonio Ignacio | 5\$000 |
| Pedro de Assis | 5\$000 |
| Severino Velho de Mendonça | 10\$000 |
| Alfrêdo Chaves | 5\$000 |
| Negociantes do Mercado | 8\$000 |
| José Estevam | 15\$000 |
| Sandalia Forte | 2\$000 |
| Severno Raulino | 1\$000 |
| Um funcionario federal | 10\$000 |

"A Noite" já reconhece quem provocou a revolução na Parahyba

RIO, 19 — Tendo "O Paiz" retrucado com certa vehemencia ao editorial de hontem d'"A Noite" sobre a derrota do Cattete na Parahyba, "A Noite" de hoje da-lhe o troco, defendendo-se das accusações d'"O Paiz" e insistindo nas theses que hontem defendeu.

Liz "A Noite" que o sr. Washington Luis armou na Parahyba uma revolução para depor o sr. João Pessoa e este preparou uma contra revolução que se commercia para depor o sr. Washington Luis.

Accrescenta que o governo federal vem explorando o desentendimento havido com o sr. João Pessoa e, estimulando-o e dando-lhe de publico o prestigio do seu apoio, mandou reconhecer no parlamento os representantes da revolução, facilitou ao Congresso a intervenção no Estado, e recua espantado deante da resistencia espartana do sr. João Pessoa.

RIO, 19 — O sr. Mauricio de Lacerda, em artigo assignado n'"A Batalha", diz que o recuo do Cattete no caso da Parahyba está sendo advogado pelos elementos conservadores paulistas deante dos apertos economicos de São Paulo.

Dá a entender que a modificação operada em "A Noite" com relação á sua orientação politica, se contraria o rei, é para servir ao rei novo no caso da Parahyba.

Termina pedindo a Deus que conserve esses dois polos de libertação: a bravura nordestina de João Pessoa e a intelligencia bravia do Cattete, pederneira, entre a coragem moral porque do choque entre o fuzil dum e a rocha mental do outro, saltará emfim a scentelha do grande incendio nacional.

Um desmentido á "A Noite"

RIO, 19 — "O Jornal" desmente como inveridico, o telegramma que "A Noite" publicou como tendo sido dirigido pelo sr. Getulio Vargas ao sr. Washington Luis sobre o movimento revolucionario.

O desmentido é baseado em infor-

mações autorizadas da bancada gaúcha.

Um artigo d'"O Jornal"

S. SALVADOR, 20 — "O Jornal" aprecia o gesto do presidente João Pessoa mandando o commandante das forças que actuam contra os rebeldes offerecer-lhes garantias para deporem as armas.

Enaltece a grandeza dessa attitude que traduz o espirito sereno do chefe do governo parahybano, e conclúe:

"O grande brasileiro que a estas horas vela pela autonomia da Parahyba e pela moralidade da Constituição brasileira está dia a dia se revelando o homem capaz de assumir a direcção da Republica neste momento de provações.

De animo forte e sem jaça e coragem espartana, o presidente João Pessoa é o homem talhado para orientar o povo brasileiro na lucha que há de ser travada, mais cedo ou mais tarde, contra a cafila de tyrannos que degradam a nação.

Sua epopeia á frente dos nossos irmãos nordestinos constitúe um orgulho da historia das reivindicções democraticas.

O sr. João Pessoa vale neste momento pela soberania do Brasil, porque de presidente de uma das menores unidades da Federação passou a ser o vanguardeiro que defende as liberdades conspurcadas desta torturada Republica dos Estados Unidos do Brasil". (A União).

A nova attitude d'"A Noite"

S. SALVADOR, 20 — Causou sensação aqui o telegramma do Rio dizendo que "A Noite", em artigo de fundo, ataca a politica do Cattete, elogiando a acção do presidente João Pessoa no combate aos cangaceiros. (A União).

De viagem

BELLO HORIZONTE, 19 — Seguiu hontem para Viçosa, o sr. Arthur Bernardes.

Antes, conferenciou s. exc. demoradamente com o presidente Antonio Carlos.

Esteve presente á conferencia o sr. Francisco Campos.

seiscentos mil réis á verba consignada no capitulo II § unico da lei orçamentaria — Governo do Estado — material — despesas de asseio.

O sr. secretario do Interior assignou os seguintes actos:

exonerando, por abandono de lugar, Antonio Pessoa de Arruda do cargo de inspector administrativo do ensino da povoação de Santa Maria, do municipio de Conceição;

nomeando para substitui-lo Antonio Rodrigues de Souza.

RIBALTAS

RIO BRANCO: — Nesse cinema será focado hoje mais um film de enredo militar, attractivo e movimentado, intitulado ACADEMIA DE CADETES.

A mocidade da escola militar de West Point, nos Estados Unidos, em todas as phases de sua carreira de triumphos, abnegação e amor á farda.

A pellicula é intercalada com uns quadros de amor necessarios para o enredo despertar interesse...

Protagonistas: William Haines, que ha pouco vimos em OS FUZZLEIROS e DON PIRATAO, e a bella actriz Joan Crawford, 9 actos.

Dará começo á sessão "Metro Goldwin n. 28".

FELIPPEA: — Para a sessão de hoje, a Empresa escolheu o emocionante film da "Pathé De Mille" O ANJO DO CABARET.

O enredo dessa produção gyra em torno da vida nocturna de New-York em todo o seu deslumbramento, de mistura com alegrias e tristezas, dividindo-se em 7 partes.

São interpretes, Victor Varconi e Leatrice Joy.

Iniciará a sessão a comedia brasileira, em 2 partes O HEROE DO SECULO XX, que foi filmada pelo cinematographista pernambucano sr. Pedro Neves, que se encontra actualmente nesta capital.

SÃO JOAO: — Antonio Moreno em

O DIA EM PALACIO

O sr. Coriolano Dias Cardoso dirigiu uma carta ao chefe do governo agradecendo a reforma por que acaba de passar, sob iniciativa da actual administração, o predio de sua propriedade, situado á rua Duque de Caxias nesta cidade.

Do deputado João José Marója, recebeu o presidente João Pessoa o seguinte telegramma:

"Pilar, 20 — Muito grato pelos cumprimentos do eminente amigo. Attenciosas saudações — João José Marója."

(:)

Os Pessoa de Queiroz mais uma vez desmentidos

Tendo o "Jornal do Commercio", de Recife, dado publicidade em sua edição de hontem, a um telegramma de Piancó, assignando pelo sr. Felipe Leite, recebeu o presidente o seguinte despacho:

Campina Grande, 20 — Ausente de Piancó, desde o dia 14 do corrente, protesto contra o telegramma publicado no "Jornal do Commercio" de hontem, sobre o sr. Joaquim Dantas. Saudações — Felipe Leite.

(:)

ACTOS OFFICIAES

O presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Abrindo ás secretarias da Segurança e Assistencia Publica e da Fazenda os creditos supplementares de..... 1.500:000\$000 e 10:000\$000;

exonerando o capitão João de Araújo Pessoa do cargo de delegado de Catolé do Rocha;

nomeando o tenente Manuel Arruda de Assis para substitui-lo;

exonerando, por abandono de lugar, d. Adalgisa Ramalho da Cunha do cargo de professora interina da cadeira rudimentar mista da povoação de Santa Maria, do municipio de Con-